

Ensinação do Gênero Textual Exposição Oral na Educação de Jovens e Adultos

Denise Ribas da Costa (UCS)
Marcos Baltar (UCS)



INTRODUÇÃO

Este trabalho integra a pesquisa-ação Radioesc: ferramenta de interação sociodiscursiva na escola e apresenta resultados da construção e otimização de uma Sequencia Didática (SD) para a ensinagem do gênero textual Exposição Oral em uma turma da modalidade EJA – Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Caxias do Sul.

OBJETIVO

O propósito desse trabalho é auxiliar os estudantes envolvidos a ampliar seu repertório de gêneros de textos orais e subsidiar os professores a elaborar um trabalho didático-pedagógico sistematizado para a apropriação do gênero exposição oral. Além disso, incluímos a EO ao conjunto de gêneros que podem ser trabalhados na implantação/implementação de uma rádio escolar, pois, adaptada a este ambiente discursivo, torna-se um excelente recurso de divulgação científica, de trabalho transdisciplinar e de aprimoramento das atitudes discursivas da ordem do expor e do argumentar.



QUADRO TEÓRICO

O trabalho se desenvolve por meio de referenciais teóricos do interacionismo sociodiscursivo de Bronckart (2006), dos conceitos de gênero textual e de seqüência didática de Schneuwly, Noverraz e Dolz (2004), do conceito de competência discursiva de Baltar (2009).



METODOLOGIA

Este estudo utiliza-se dos dispositivos da pesquisa-ação: problematização ação, reflexão, ação, transformação e levou em consideração os seguintes procedimentos metodológicos:

- Levantamento de referencial teórico;
- Diagnóstico das necessidades de aprimoramento linguístico dos estudantes envolvidos;
- Elaboração e aplicação de SD;
- Elaboração, revisão e reescrita de roteiro das EOs;
- Apresentação das EOs pelos estudantes;
- Adaptação dessas produções para o ambiente discursivo radiofônico escolar.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Embora a EO seja um gênero utilizado, principalmente como forma de avaliação, por professores de diferentes disciplinas, não é, na maioria das vezes, concebida como atividade linguística, textual e comunicativa a ser explorada pelos professores de Língua Portuguesa.

Considerando essa problemática, buscamos um trabalho sistemático e contextualizado que, implicando o aprimoramento da fala formal em sala de aula, possibilitasse também um desempenho satisfatório com a EO no ambiente discursivo radiofônico, pois, desse modo, o trabalho da EO seria desenvolvido sempre como atividade de linguagem significativa, com oradores-locutores reais falando para ouvintes reais.

A experiência com as turmas de EJA apresentou resultados significativos quanto à desinibição e ao desenvolvimento da expressão oral dos sujeitos envolvidos, além do aprimoramento de seu texto escrito (já que houve produção do roteiro da EO), colaborando, também, para o entrosamento e respeito mútuo da turma, fazendo com que os estudantes se sentissem valorizados como pessoas e como profissionais (já que as exposições foram sobre suas profissões).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo da importância de proporcionar, na escola, atividades orais que oportunizem aos estudantes a apropriação de recursos linguísticos e interativos inerentes às práticas orais, consideramos uma sequência didática de ensinagem da EO uma eficaz ferramenta para a ensinagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais da Língua Portuguesa. Além disso, incluir a EO ao conjunto de gêneros que podem ser trabalhados na implantação/implementação de um rádio escolar, adaptada a este ambiente discursivo, torna-se um excelente recurso de divulgação científica, de trabalho transdisciplinar e de aprimoramento das atitudes discursivas da ordem do expor e do argumentar, em que o estudante toma o papel de especialista do que vai expor na radioesc ou de crítico de um determinado tema controverso.

REFERÊNCIAS

- BALTAR, M. Rádio Escolar: Letramentos e gêneros textuais. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.
- BRONCKART, J-P. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2006.
- SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.